



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de congratulações A Academia Sul-Mato-grossense de Letras / ASL, pelo seu Cinquentenário.

Requeiro, ainda, que seja enviada cópia do presente voto, conforme dados em anexo.

JUSTIFICAÇÃO

Em 30 de outubro de 1971, Ulisses Serra fundou a *Academia de Letras e História de Campo Grande*, tendo como cofundadores José Couto Vieira Pontes e Germano Barros de Sousa. Outros intelectuais também foram incorporados, como J. Barbosa Rodrigues, Júlio Alfredo Guimarães, Hugo Pereira do Vale e Antônio Lopes Lins.

Em 1972, no dia 30 de junho, falecia Ulisses Serra, que escrevera, no seu insubstituível livro “Camalotes e Guavirais” (lançado em 1971). Assim, assumia a direção da Academia o vice-presidente José Couto Vieira Pontes que, reeleito sucessivamente, esteve, até outubro de 1982, à frente dos destinos da mais proeminente entidade cultural de Mato Grosso do Sul.

Em 1988, como contribuição maior à cultura sul-mato-grossense, surgiu a Série Historiográfica (com 14 títulos), publicada pelo Tribunal de Justiça. Foi criada a Estante de Mato Grosso do Sul e, pouco depois, foram ativados o



Centro de Pesquisa e o Clube do Livro para incentivar a leitura e facilitar a pesquisa principalmente de estudantes.

A Academia Sul-Mato-Grossense de Letras / ASL completa nesse mês de novembro 50 anos. São Acadêmicos em defesa da educação e da cultura, incentivando o interesse pela leitura, pelo idioma nacional e pelas literaturas estadual e nacional. Ao longo desses anos, promoveu ações através de inúmeras atividades desenvolvidas.

Diante do exposto, não poderia deixar de parabenizar os 50 anos da Academia Sul-Mato-Grossense de Letras/ASL. Exemplo de entidade honrada e respeitada pelos cidadãos Sul-mato-grossenses.

Sala das Sessões, 9 de novembro de 2021.

Senador Nelsinho Trad
(PSD - MS)